

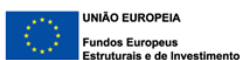


**CATÁLOGO DE EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS BASEADAS NO  
PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DO ALENTEJO E RIBATEJO**

**ENQUADRAMENTO DOS ONZE PROTÓTIPOS DESENVOLVIDOS**

**PROTÓTIPOS APRESENTADOS EM FICHEIROS INDIVIDUALIZADOS**

**(SEPARATA DO RELATÓRIO FINAL)**



# I. CATÁLOGO DE EXPERIÊNCIA TURÍSTICAS BASEADAS NO PCI DO ALENTEJO E RIBATEJO

## 1. FUNDAMENTAÇÃO

Atualmente, a preservação e conservação do património como elemento de afirmação das singularidades locais, num contexto de uniformização e de globalização, representam não apenas uma necessidade, mas igualmente um desafio para as sociedades contemporâneas. A UNWTO – Agência das Nações Unidas para o Turismo considera que a promoção de animação turística em torno do património cultural só será benéfica se se concretizar através de **iniciativas que tenham em conta a diversidade de características presentes no território onde se desenvolvem as manifestações culturais em causa, e respeitem os equilíbrios sociais e ambientais das comunidades suas detentoras, funcionando como fator de desenvolvimento e de integração social.**

Entendidas neste âmbito, as políticas de turismo sustentável podem assumir-se como ferramentas comprovadas para o desenvolvimento socioeconómico, beneficiando comunidades existentes em destinos turísticos por todo o mundo. Considerando a evolução crescente e diversa da procura turística à escala global, é não só desejável como indispensável que as oportunidades e dinâmicas geradas pelo turismo se façam no sentido de garantir níveis acrescidos de sustentabilidade nos processos de desenvolvimento local e regional. A consciencialização da urgência de um turismo sustentável, como ferramenta poderosa e eficaz para desenvolvimento, deve aproveitar as dinâmicas geradas em 2017 que as Nações Unidas designaram como “Ano Internacional do Turismo Sustentável para o Desenvolvimento”.

O presente projeto de **ativação e dinamização turística do Património Cultural Imaterial**, promovido pela Turismo do Alentejo, E.R.T., propõe-se estimular, aumentar e dinamizar a oferta de novos produtos turísticos baseados em experiências de contacto com os recursos endógenos do território, particularmente as que compõem um conjunto notável e único de expressões e manifestações culturais que se inscrevem no âmbito do conceito de Património Cultural Imaterial. Estas expressões e manifestações culturais fazem parte da história social e cultural das comunidades e dos territórios pelas características de singularidade dos costumes, crenças, saberes, tradições técnicas e mundivivências que lhe estão associadas. As produções artesanais, as manifestações festivas e conviviais, as artes e práticas agro-florestais, da pesca, da construção, a que são atribuídos um valor cultural, de tradição, estético, contêm um potencial e despertam o interesse crescente de contacto com os seus protagonistas e os seus contextos locais e de comunidade, tornando-se parte crescente da oferta de produtos turísticos nos mais diversos destinos turísticos do mundo.

Existem neste território do Alentejo e Ribatejo múltiplas manifestações da cultura popular que constituem expressões vivas que reforçam o sentido de vivências quotidianas e celebrativas, e traduzem o aproveitamento múltiplo e sustentado de recursos à disposição da população que aqui vive. Algumas das expressões e manifestações culturais do Património Cultural Imaterial do Alentejo e Ribatejo encontram-se já reconhecidas pela UNESCO como bens e produtos, artes e saberes que são a expressão maior da Diversidade Cultural da Humanidade - o Cante, a Falcoaria, o Figurado de Estremoz, a manufatura dos Chocalhos; outras encontram-se em processo de candidatura à inscrição na *Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade* e na *Lista do Património Cultural Imaterial que Necessita de Salvaguarda Urgente*, pertencendo já ao *Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial* (DGPC); outras ainda encontram-se em processo ou em condições de cumprirem um processo de inscrição neste Inventário. Estes processos pressupõem um reconhecimento, por parte de instâncias nacionais e internacionais de salvaguarda do património cultural, do valor cultural, estético, social, mas também estratégico para as comunidades e os territórios destas formas culturais. Por outro lado, contribuem para reforçar o reconhecimento e a preservação destas expressões e manifestações culturais não apenas pelos seus protagonistas e as comunidades de inserção, mas por muitos

outros segmentos de público que os procuram para contacto, muito frequentemente no âmbito de práticas turísticas.

Considerando que os destinos turísticos são cada vez mais o resultado da integração e promoção conjunta dos diferentes tipos de produtos e serviços que neles se organizam, existem e são promovidos, uma intervenção que vise a valorização e promoção (interna e externa) do Catálogo de Experiências Turísticas associadas ao PCI e às regiões do Alentejo e Ribatejo não é apenas desejável, mas essencial para a melhoria da qualidade da oferta turística.

Um **Catálogo de Experiências Turísticas baseadas no PCI** adquire um significativo potencial de afirmação do Alentejo e do Ribatejo como destinos turísticos identitários, contribuindo para incrementar a sua visibilidade, no mercado nacional e internacional. Este novo produto composto, agregador e integrador de experiências turísticas garante um posicionamento mais forte dos referidos destinos turísticos, reforçando o segmento de turismo acessível à autenticidade cultural, criando novos motivos, formas e ciclos de visita e de estada turística. Por outro lado, trata-se de um segmento de oferta turística que gera efeitos nas dinâmicas culturais locais, com oferta junto dos turistas de experiências estimulantes e diferenciadores e, simultaneamente, com contributos para um enriquecimento social das comunidades recetoras, a criação de valor e a sustentabilidade futura de parte dessas manifestações e experiências culturais.

A importância da cultura e do património cultural e natural como fator e motor de processos de desenvolvimento sustentável, incluindo dentro de territórios com características predominantemente rurais e tecidos empresariais e institucionais mais débeis, tem sido reconhecida quer ao nível das abordagens técnico-científicas sobre desenvolvimento regional e socioeconómico, quer ao nível das abordagens políticas e estratégicas. No quadro dessas abordagens o turismo cultural tem assumido um papel estratégico e importante, contribuindo para a criação de rendimentos, para a criação de emprego e para a sustentabilidade e coesão social e ambiental.

## 2. CONCEPTUALIZAÇÃO

O conceito de Catálogo de Experiências Turísticas baseadas no Património Cultural Imaterial (PCI) assenta num conjunto de oportunidades que estão na base da sua configuração e que são:

1. a presença simultânea nos destinos turísticos do Alentejo e Ribatejo de patrimónios culturais imateriais, situados em diversas fases de reconhecimento nacional e internacional (inscritos nas listas da UNESCO, inventariados no INPC ou em processo de inventariação ou mesmo sem qualquer trabalho em curso de documentação e inventariação), em diversas fases de valorização e envolvendo diferentes tipos de protagonistas;
2. o potencial de relacionamento entre essas diferentes manifestações do PCI, seja por *associação territorial*, porque se encontram inseridos em territórios de proximidade e se tornam elementos fundamentais da compreensão, da perceção e da relação que os turistas podem estabelecer com os territórios dos destinos turísticos; seja por *associação temática*, contribuindo na sua relação para a compreensão da história, da cultura, da identidade destes territórios e das comunidades presentes nos destinos turísticos; seja por *imersão nessas mesmas comunidades*, favorecendo e apostando numa interação do turista que se prolonga para além dos protagonistas e se estende às comunidades locais;
3. simultaneamente, a significativa dispersão territorial das manifestações de PCI que favorece a multiplicação de hipóteses de oferta de programas e de roteiros turísticos, de extensão diversa, mais ou menos diferenciadores na sua conceção criativa, mais ou menos saturados do ponto de vista da procura ou mais generalistas dentro da oferta no mercado turístico;
4. a multiplicidade de motivações que o mercado hoje apresenta, nos seus diferentes segmentos de procura (grupos organizados, famílias, indivíduos, *millenials*, etc.), procurando níveis de imersão muitos diferenciados, complementada com a multiplicidade de escolhas que estes segmentos fazem em termos de alojamento, de transporte, de organização de viagem;
5. a diversidade também dos segmentos de procura em termos das suas condições sociográficas (capital cultural) e da expectativa de resposta que constroem, seja ao nível da qualidade e profundidade da informação e documentação disponibilizada, seja na preferência por experiências intermediadas ou,

pelo contrário, de contacto direto com os protagonistas e as suas comunidades, seja na capacidade de participação mais imersiva no âmbito das próprias manifestações.

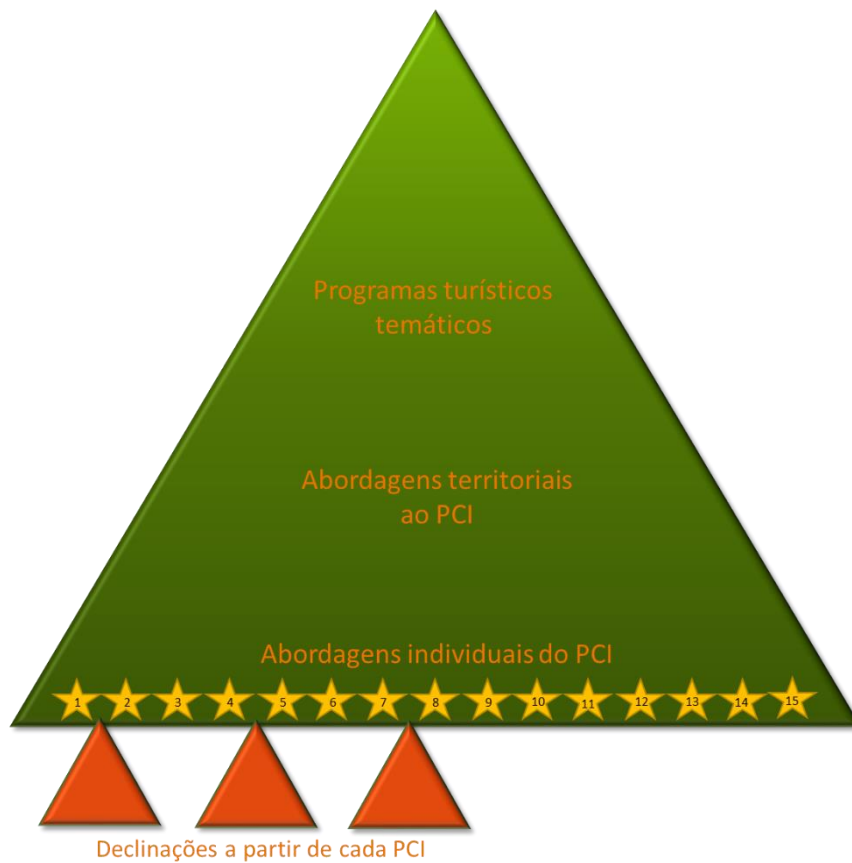
Este conceito Catálogo propõe-se abranger combinações múltiplas de experiências turísticas que explorem todas estas diferentes características, potencialidades e oportunidades descritas e que estão disponíveis nos destinos turísticos do Alentejo e Ribatejo.

Nesse sentido, este conceito de Catálogo propõe-se oferecer, dentro das experiências turísticas baseadas no PCI, vários produtos que se organizam em função de:

- *maior diversidade ou maior especialização* das manifestações de PCI que abrangem,
- *maior dispersão ou maior focalização territorial* da experiência turística baseada nas manifestações de PCI,
- *maior ou menor intensidade da experiência na interação* com as manifestações de PCI envolvidas,
- *maior ou menor disponibilidade de tempo dos turistas para estabelecer essa interação* com as manifestações de PCI, os seus protagonistas e as respetivas comunidades;
- *maior ou menor motivação dos turistas para cruzamento com outros produtos turísticos* que estão disponíveis no mercado dos destinos turísticos em questão,
- *maior ou menor orientação para segmentos específicos* de procura turística.

A figura seguinte procura ilustrar uma arquitetura do Catálogo baseada na combinação dos diferentes níveis de expressão de cada uma das dimensões referidas:

## Rota do Património Cultural Imaterial da Humanidade



- 1 – Cante
- 2 – Manufatura de Chocalhos
- 3 – Arte da Falcoaria
- 4 – Figurado de Extremoz
- 5 – Tapetes de Arraiolos
- 6 – Festas do Povo de Campo Maior
- 7 – Vinho de Talha
- 8 – Tapeçaria de Portalegre
- 9 – Cultura Avieira
- 10 – Fandango
- 11 – Jangada de S. Torpes
- 12 – Olaria Alentejana
- 13 – Fabrico de Mantas
- 14 – Títeres Alentejanos
- 15 – Construção Tradicional

### 3. PROTÓTIPOS DE EXPERIÊNCIAS EM QUATRO TIPOLOGIAS

Seguidamente apresentam-se as propostas operacionais de protótipos de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo, de acordo com as seguintes quatro tipologias que integram o Catálogo de Experiências Turísticas baseadas no Património Cultural Imaterial do Alentejo e Ribatejo:

- **Rota do PCI do Alentejo e Ribatejo inscrito nas Listas da UNESCO (tipologia I)**
- **Programas Turísticos Temáticos (tipologia II)**
  - **Caminhos da Lã**
  - **Construção tradicional**
- **Programas Turísticos Territoriais (tipologia III)**
  - **Lezíria do Tejo**
  - **Alentejo Litoral**
- **Abordagens Individuais do PCI (tipologia IV)**
  - **Cultura Avieira**
  - **Festas do Povo de Campo Maior**
  - **Manufatura dos Chocalhos**
  - **Produção de Figurado em Barro de Estremoz**
  - **Produção de Vinho de Talha**
  - **Cante Alentejano**

Para cada uma destas tipologias, são descritas, de uma forma sistematizada, um conjunto de informações mais gerais relativas ao conceito geral, onde se incluem, para além de uma descrição do conceito, notas e observações sobre aspetos relacionados com as componentes do PCI envolvidas em cada produto/ experiência turística, a forma de organização e montagem, segmentos-alvo da procura turística e ainda orientações para uma distribuição, comercialização e comunicação adequadas à especificidade de cada produto/ experiência turística.

Num segundo momento, detalham-se então aspetos específicos relacionados com o conjunto de onze propostas de protótipos de experiência turísticas de 1ª geração que foram trabalhados pela equipa, em articulação com os diversos *stakeholders* contactados, auscultados e, tanto quanto possível, envolvidos ao longo de todo este processo. Neste sentido, especificam-se um conjunto de aspetos relacionados com a organização dos produtos e apresenta-se uma proposta de percurso protótipo (que, nalguns casos, contém um conjunto de variações possíveis desse mesmo percurso, o que permite enriquecer a oferta a comercializar).

Os 11 Protótipos apresentados servem de demonstração da viabilidade das várias experiências e foram desenvolvidos para servir de orientação no desenho de experiências a candidatar no âmbito do Convite promovido pela Turismo do Alentejo, ERT, devendo por isso considerar-se que, em cada uma das tipologias desenhadas, os circuitos propostos, as várias experiências com PCI's apresentadas e os protagonistas envolvidos são meramente indicativos e configuram opções possíveis a equacionar pelos candidatos.